Brochuras sobre a noção de Observação Independente FLEG e compreensão dos elementos do plano de ação FLEGT

Brochures sur la notion de l’Observation Indépendante FLEG et de compréhension des éléments du plan d’action FLEGT

Dinâmica Mitziquoise O Observador independente não substitui em nenhum caso as prerrogativas regalianas de controle " Observar, relatar e publicar as informações recolhidas durante as inspeções de campo relacionadas ao setor privado " O que é Observação Independente FLEG ? foto DR

-- 1 de 4 --

O que é a Observação Independente FLEG ? As florestas gabonesas cobrem 85% do território nacional e representam um potencial de desenvol- vimento econômico, social e ambiental muito importante. Elas representam uma fonte de emprego, de renda tanto para as populações quanto para o Estado. Os custos da exploração ilegal são consideráveis para os países produtores de madeira e constituem uma perda significativa de receitas para os governos envolvidos. A OI-FLEG contribui para resolver o problema da exploração florestal ilegal fornecendo recomendações específicas baseadas em informações confiáveis provenientes de investigações de campo. A OI é uma abordagem que consiste em coletar informações credíveis e verificáveis sobre a aplicação das leis florestais e os problemas especificamente relacionados à governança, e usar essas informações para encorajar os governos a tomar medidas que abordem diretamente os problemas identificados. Existem dois tipos de Observação Independente da aplicação da lei florestal e da governança (OI-FLEG) 1. Observação Independente Externa (OIE): sans protocolo de acordo com o governo, não garante ao observador o acesso aos locais físicos nem aos documentos. 2. A OI-FLEG oficialmente mandatada (OIM): com estabelecimento de um protocolo de acordo negociado com o governo que garante à OI-FLEG o acesso físico aos locais (canteiros, fábricas, portos, estruturas ministeriais, etc.) e às informações/documentos (autorizações, convenções, provas de pagamentos das taxas/multas, registros de PV, etc.). Muitas vezes, as iniciativas internacionais de incentivo à boa governança, como o FLEGT, fornecem uma motivação para a adesão dos governos a uma OI-FLEG. O que é um observador independente O Observador independente não se substitui em nenhum caso às prerrogativas regalianas de controle. Para promover a gestão sustentável dos recursos florestais e combater a exploração ilegal, sua missão é: - Observar, relatar e publicar as informações recolhidas durante as inspeções de campo relacionadas ao setor privado; - Formular recomendações visando aumentar a eficácia do sistema estatal de controle da exploração florestal; - Promover a transparência das informações que descrevem a situação real no campo e no nível administrativo. ANÁLISES são realizadas com o objetivo de propostas concretas visando, não à estigmatização do Estado, mas ao apoio de uma boa governança no seu setor florestal. A abordagem IM-FLEG não é, portanto, militante e se aproxima mais de um sistema de auditoria. Ela permite propor soluções construtivas para institucionalizar os progressos realizados na aplicação da lei for- estal a nível dos governos, e do funcionamento dos Ministérios responsáveis pelas florestas. Os resultados publicados da IM-FLEG podem ser interpretados e utilizados pelos governos, doadores, compradores de madeira, ONGs locais e internacionais e operadores florestais envolvidos na melhoria da governança, das práticas relacionadas à exploração florestal e da aplicação da lei. foto DR

-- 2 de 4 --

Dinâmica Mitziquoise Assimilação e vulgarização dos elementos do plano de Ação Flegt pela sociedade civil gabonesa, para sua participação qualitativa nos trabalhos de negociação e implementação do APV "...estabelecer junto à sociedade civil gabonesa, uma compreensão sustentada dos elementos do plano de ação FLEGT para que ela possa melhor participar das negociações relacionadas ao APV." foto DR

-- 3 de 4 --

I- O projeto de Assimilação e vulgarização dos elementos do plano de ação FLEGT pela sociedade civil gabonesa, para sua participação qualitativa nos trabalhos de negociação e implementação do APV é uma série de ações visando fortalecer as capacidades da sociedade civil gabonesa, para melhor compreender, se estruturar, participar e interagir com as negociações do APV FLEGT, cujos atores-chave são: - a ONG Brainforest: muito ativa nas questões relacionadas à gestão sustentável dos recursos naturais, governança e advocacy social, responsável pelo projeto; - a ONG FERn cuja sede está em Bruxelas, e que trabalha para apoiar as políticas da UE em matéria de desenvolvimento sustentável; - a Associação gabonesa para as Nações Unidas, uma estrutura local ativa na questão da governança; - o Rede DIBUMBU, uma organização de defesa do meio ambiente; - Nyanga-Tour, uma organização da sociedade civil baseada no sul do Gabão e ativa na defesa das massas florestais presentes nas zonas de áreas protegidas e zonas tampão dos parques nacionais. II- O projeto tem sua origem na constatação e nas recomendações estabelecidas ao final: - do projeto com a ONG FERn, de criar uma co- alizão da sociedade civil para acompanhar as discus- sões FLEGT/APV que iriam se abrir entre o Gabão e a União Europeia; - da ação apoiada pelo programa ACP-FLEGT da FAO para analisar os textos do setor florestal gabonês, com o objetivo de compreender sua aplicabilidade em um contexto de promoção da boa governança; - da constatação não apenas de um conhecimento relativo dos conteúdos do plano de ação FLEGT pela sociedade ci- vile, mas também do caráter decrescente desse conhecimento à medida que se vai de algumas organizações da sociedade civil presentes em Libreville, para aquelas situadas no interior do país perto das massas florestais em exploi- tação. III - O objetivo geral deste projeto é estabelecer junto à sociedade civil gabonesa, uma compreensão sustentada dos elementos do plano de ação FLEGT para que ela possa melhor participar das negociações relacionadas ao APV. Para isso, o projeto define um certo número de ações específicas, a saber: - organizar formações sobre os diferentes elementos do plano de ação FLEGT; - vulgarizar os conteúdos, objetivos e desafios do FLEGT e do APV; - criar células de acompanhamento das atividades florestais e de disseminação da informação FLEGT. V - Este projeto traz um valor agregado ao contexto nacional de promoção da boa governança e da gestão sustentável dos recursos florestais. Através do fortalecimento das capacidades da sociedade civil e da operacionalização das células de acompanhamento das atividades florestais, contribuirá para fortalecer a eficácia do sistema de verificação da legalidade (SVL) a ser construído no âmbito do APV FLEGT V - A colaboração entre a sociedade civil e as outras partes interessadas para combater as práticas ilegais no setor florestal, não poderá senão se beneficiar do fato de que estas últimas estão convencidas de contar na sociedade civil gabonesa, com parceiros e relais confiáveis para prolongar em campo as orientações de políticas relacionadas à melhoria da governança e à gestão sustentável das florestas. :

-- 4 de 4 --